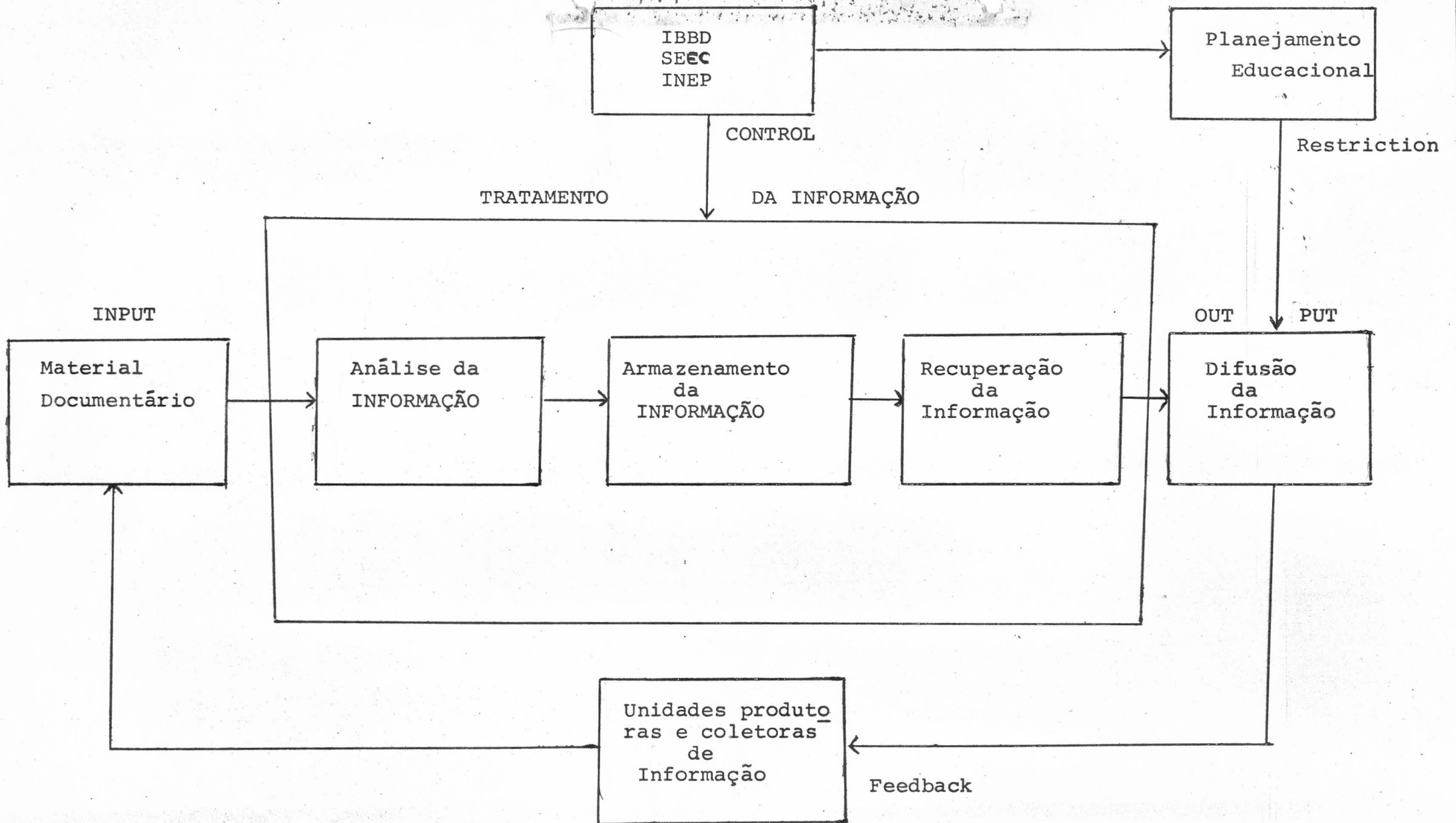


SISTEMA DE INFORMAÇÃO



Trabalho apresentado por Nive Maria Lessa Bernaldo Magalhães no Curso de Análise de Sistemas.

Dentro de tal enfoque, verifica-se a necessidade de processar-se no Ministério da Educação e Cultura:

- A dinamização de seus serviços de informação técnica de modo que ofereçam subsídios básicos para a elaboração de princípios conceituais e políticos e para o planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação dos programas e projetos educacionais ligados ao MEC; deverão, ainda, oferecer a pesquisadores, administradores, professores e demais especialistas da área da educação condições de atualização, expansão e criação de conhecimentos;
- a compatibilização dos subsistemas do MEC com os de outros órgãos que se apliquem à informação, o que levará a integração ao Sistema Nacional de Informação.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos situa-se, na área do MEC, como um dos órgãos produtores de informação técnica. No decorrer de dezesseis anos de atividade, sua Divisão de Documentação e Informação constituiu um acervo documentário especializado dos mais expressivos da América Latina. Estabeleceu uma rede de intercâmbio com instituições congêneres do Brasil e do Exterior.

Justifica-se, pois, a montagem do INEP - com base na infra-estrutura já existente e atendendo a objetivos específicos do órgão de um subsistema de informação educacional em condições de possibilitar a consecução dos objetivos em vista.

2.0 - Objetivos

2.1 - Objetivo Geral

Reestruturar, dinamizar e aperfeiçoar as atividades de coleta, análise, armazenagem, recuperação e divulgação da informação educacional inicialmente na área do INEP, coligando outras instituições, possibilitando que se articule com o Sistema Nacional de Informação e com a rede Internacional de Informação educacional.

2.2 - Objetivos Específicos

- a) Estabelecer um sistema ordenado e coordenado de facilidades documentárias e de circulação de informação na área da educação.
- b) Possibilitar o intercâmbio de informações educacionais entre o MEC e os órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, demais Poderes Públicos, instituições particulares, órgãos congêneres estrangeiros e organismos internacionais.
- c) Constituir o INEP como órgão-chave de documentação e informação educacional em âmbito nacional, provido dos instrumentos básicos necessários.

* * *

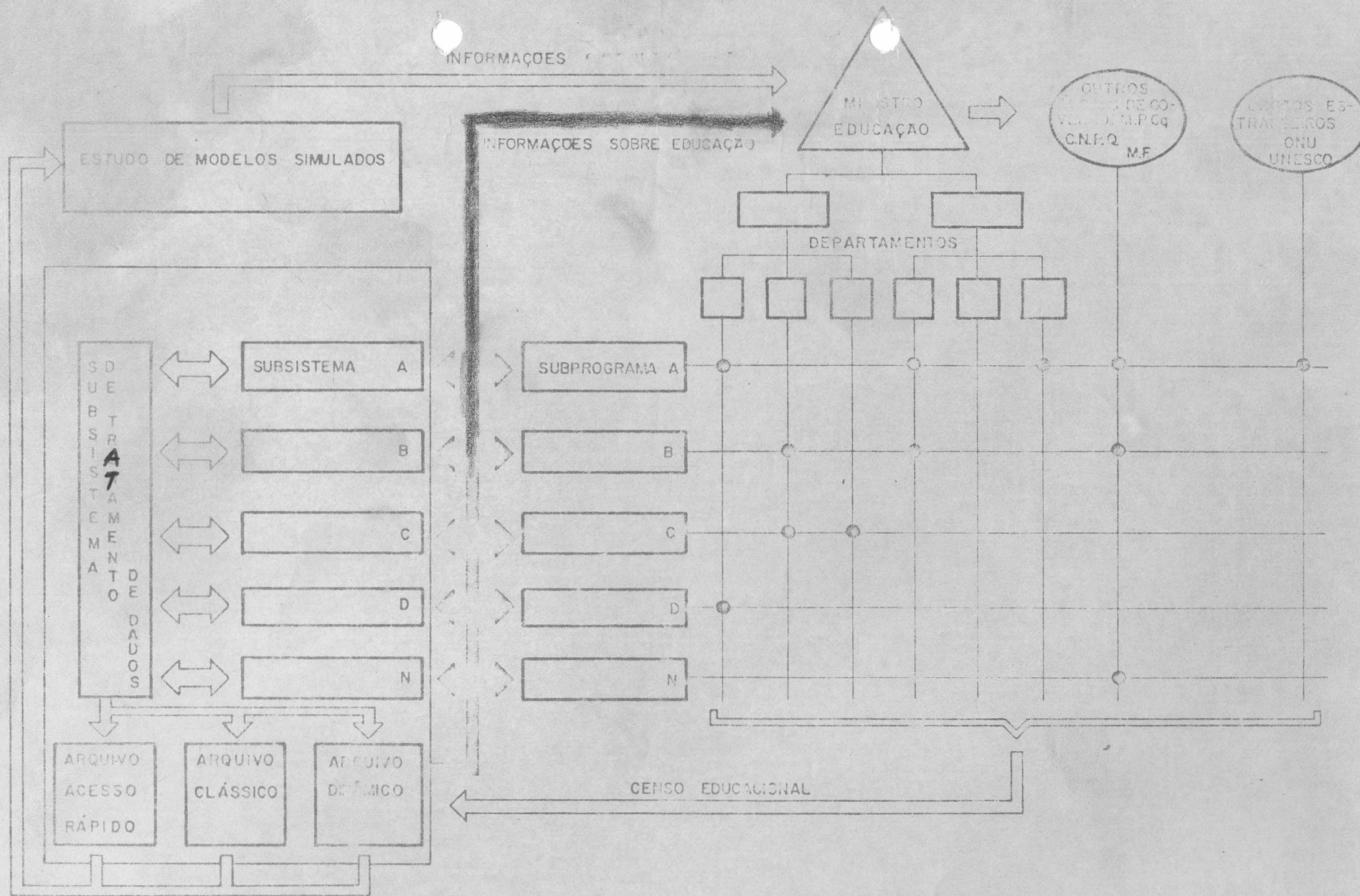
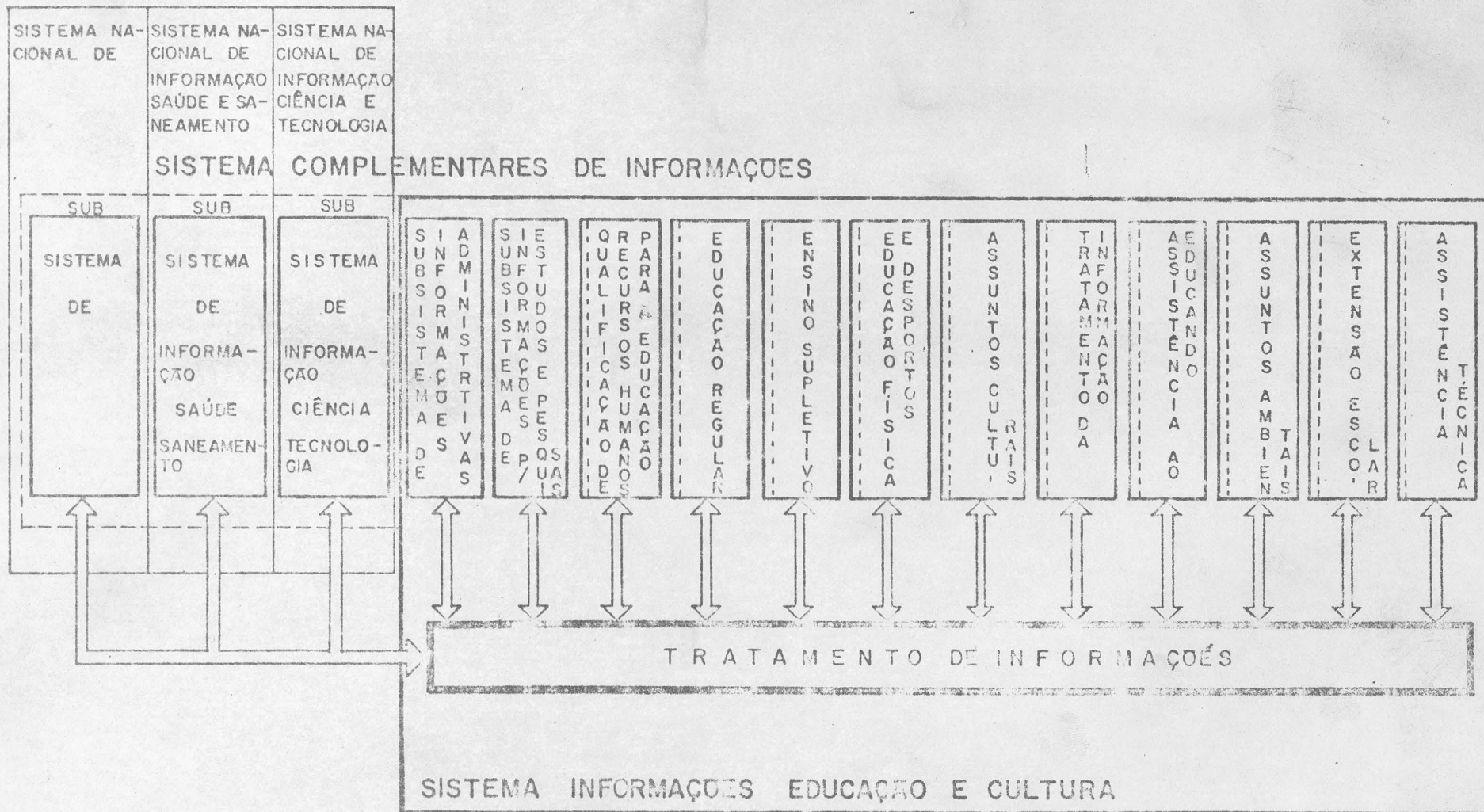
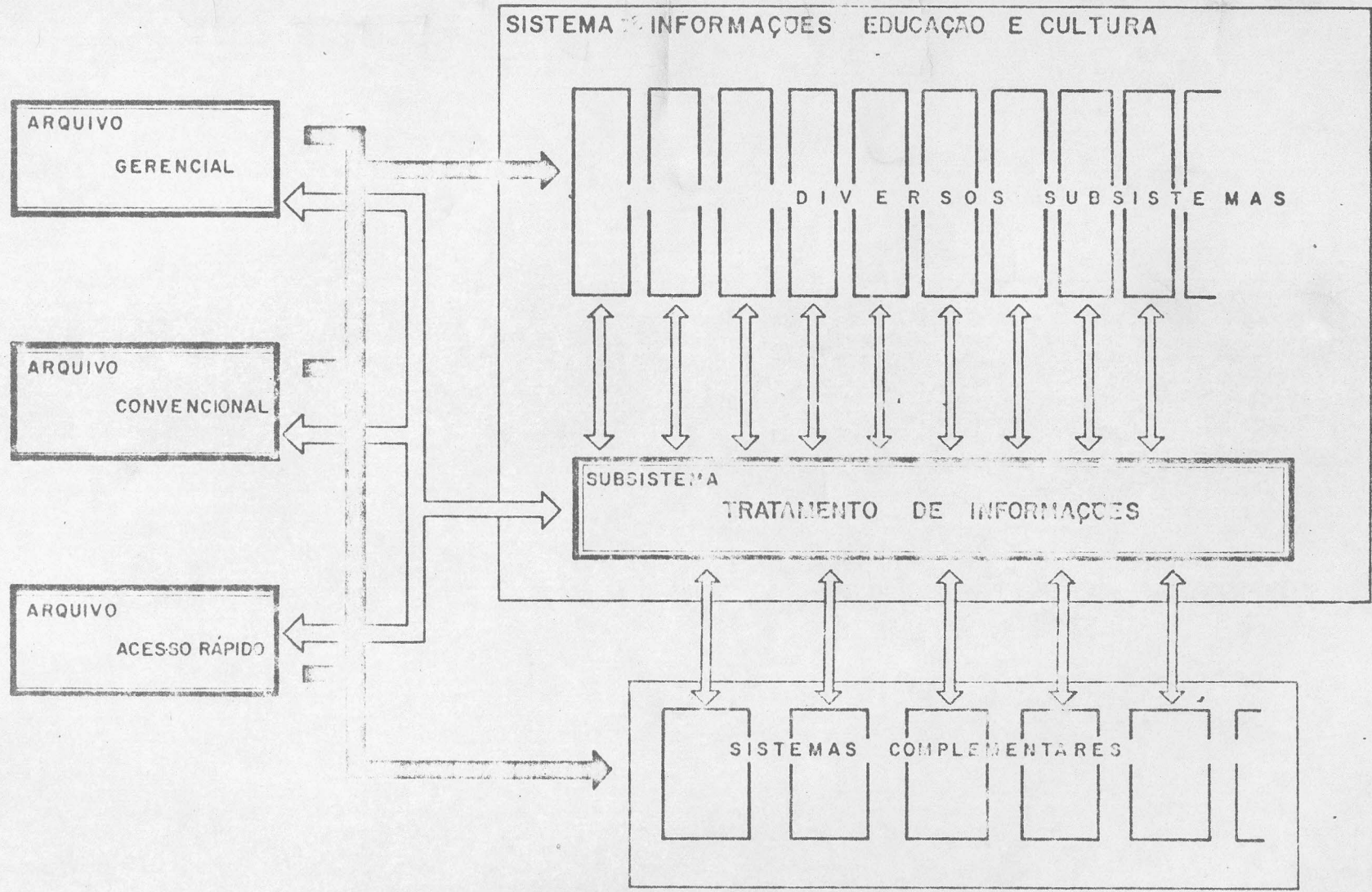
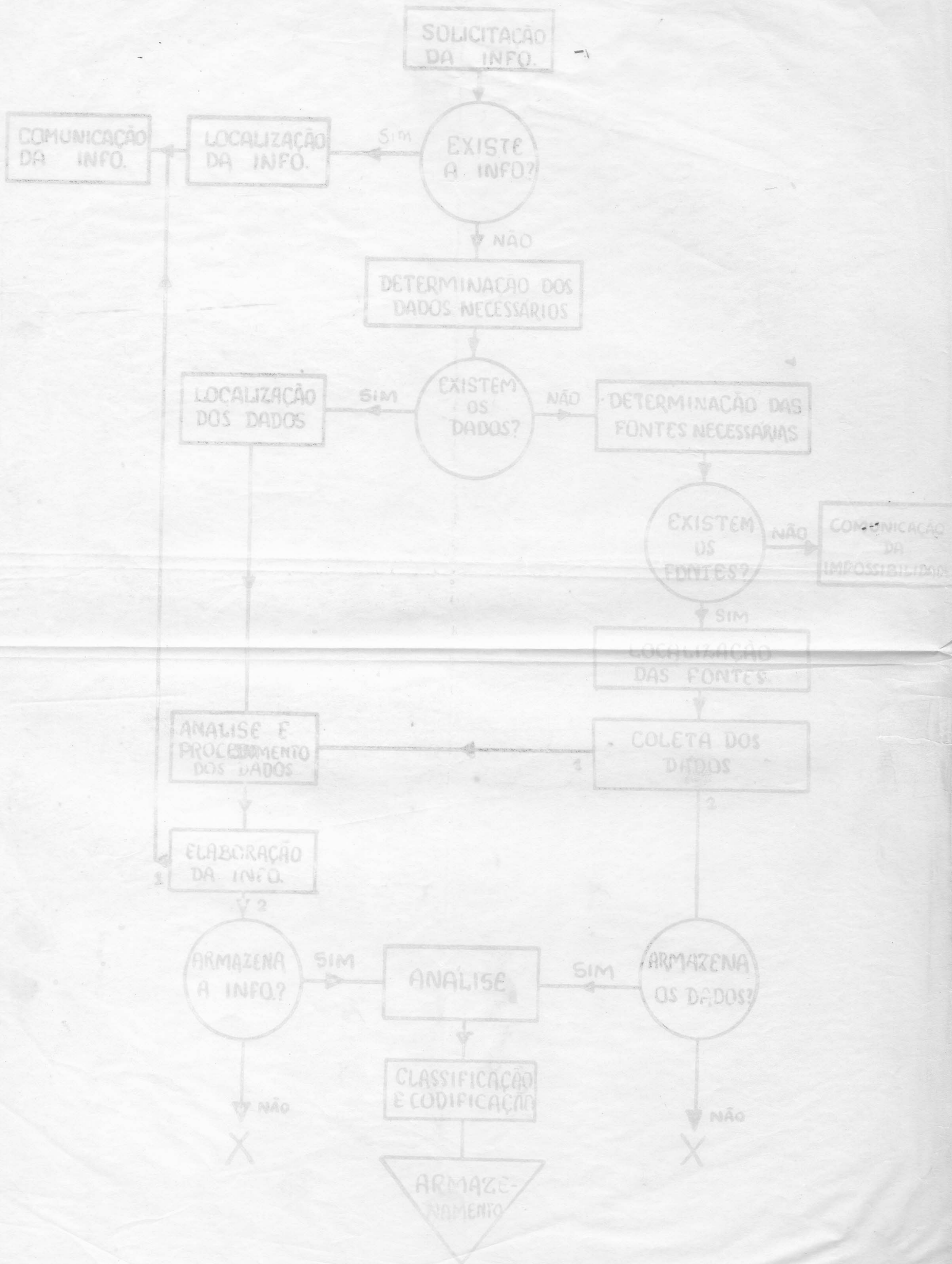


Fig. 1 - COMPATIBILIZAÇÃO DO SISTEMA COM O MEIO





FLUXO OPERACIONAL DE INFO.



Orientações:

Sobretugas:

Direitas

S D I

Orientações

Reunir como
diversos setores
para escolha

da forma e dos
meios de atendimento

Desta forma em Banca

SB Setores especializados

Setores especializados

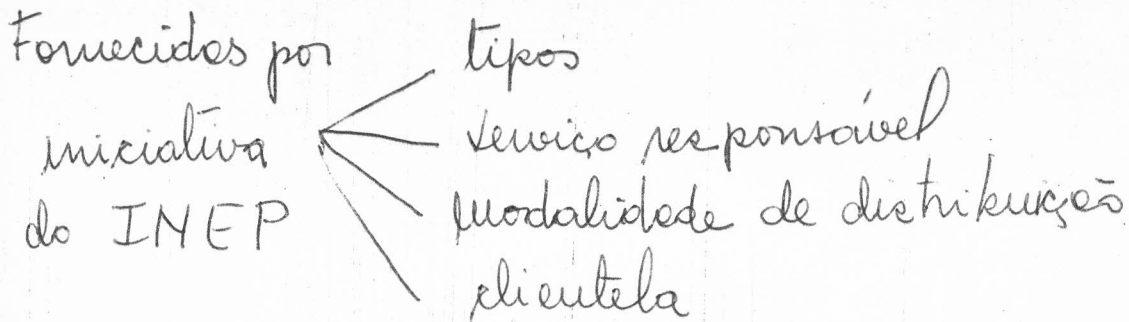
Legislação

Agenias
Externas

Reuniões das informações
recuperadas

Eletrônicas de documentos
ou elaboradas de fitas magnéticas, cópias de documentos selecionados
etc

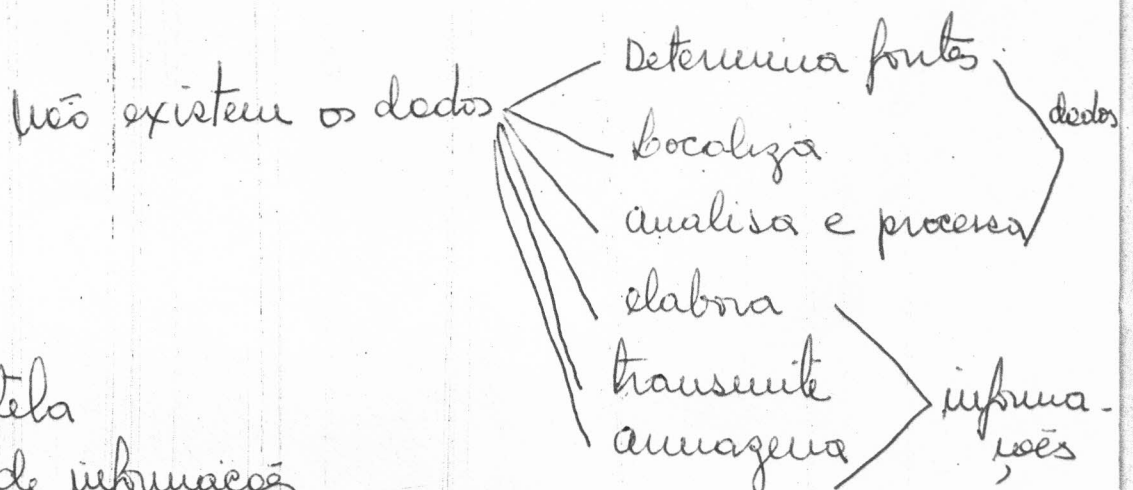
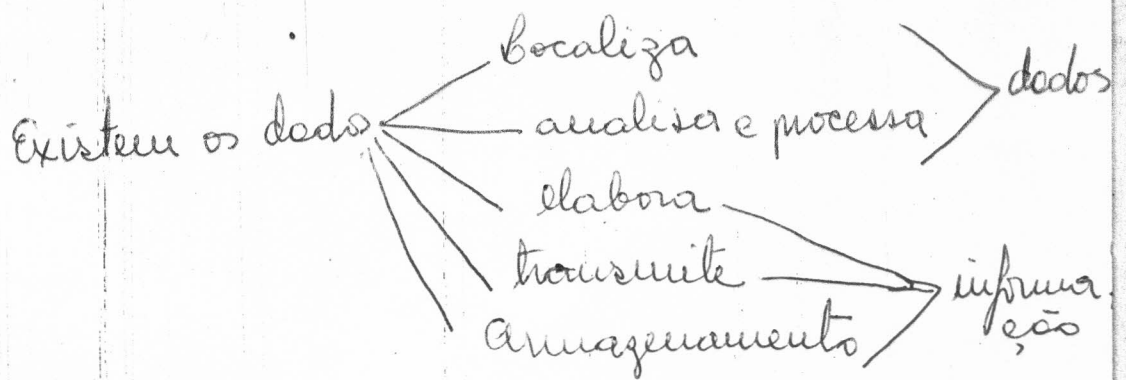
Roteiro para caracterizar os fluxos de informações



Informações prontas: como são fornecidas

Solicitadas ao INEP

critérios



Clientela
Tipo de informações
mais frequentes

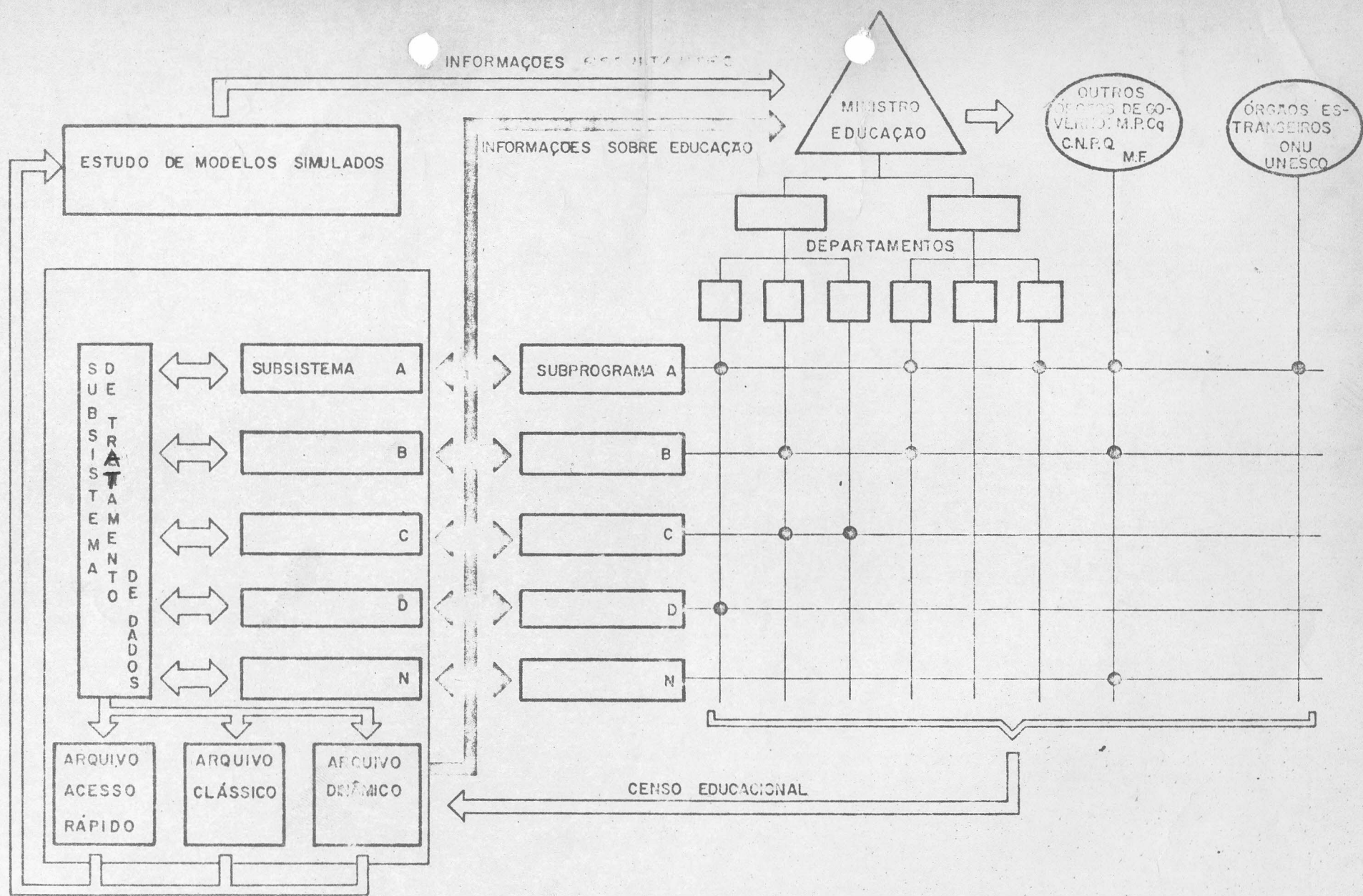


Fig. 1 - COMPATIBILIZAÇÃO DO SISTEMA COM O MEIO

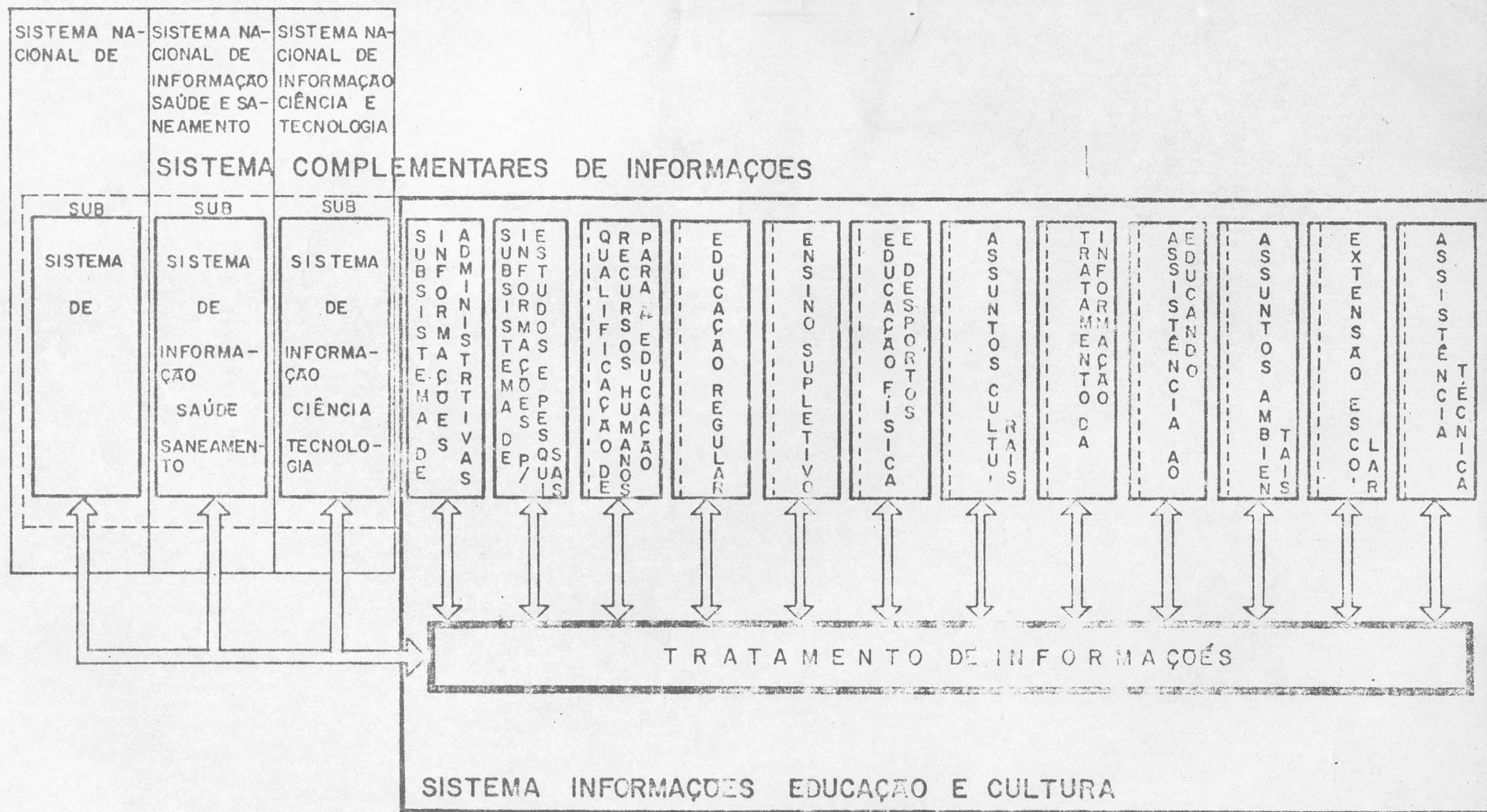
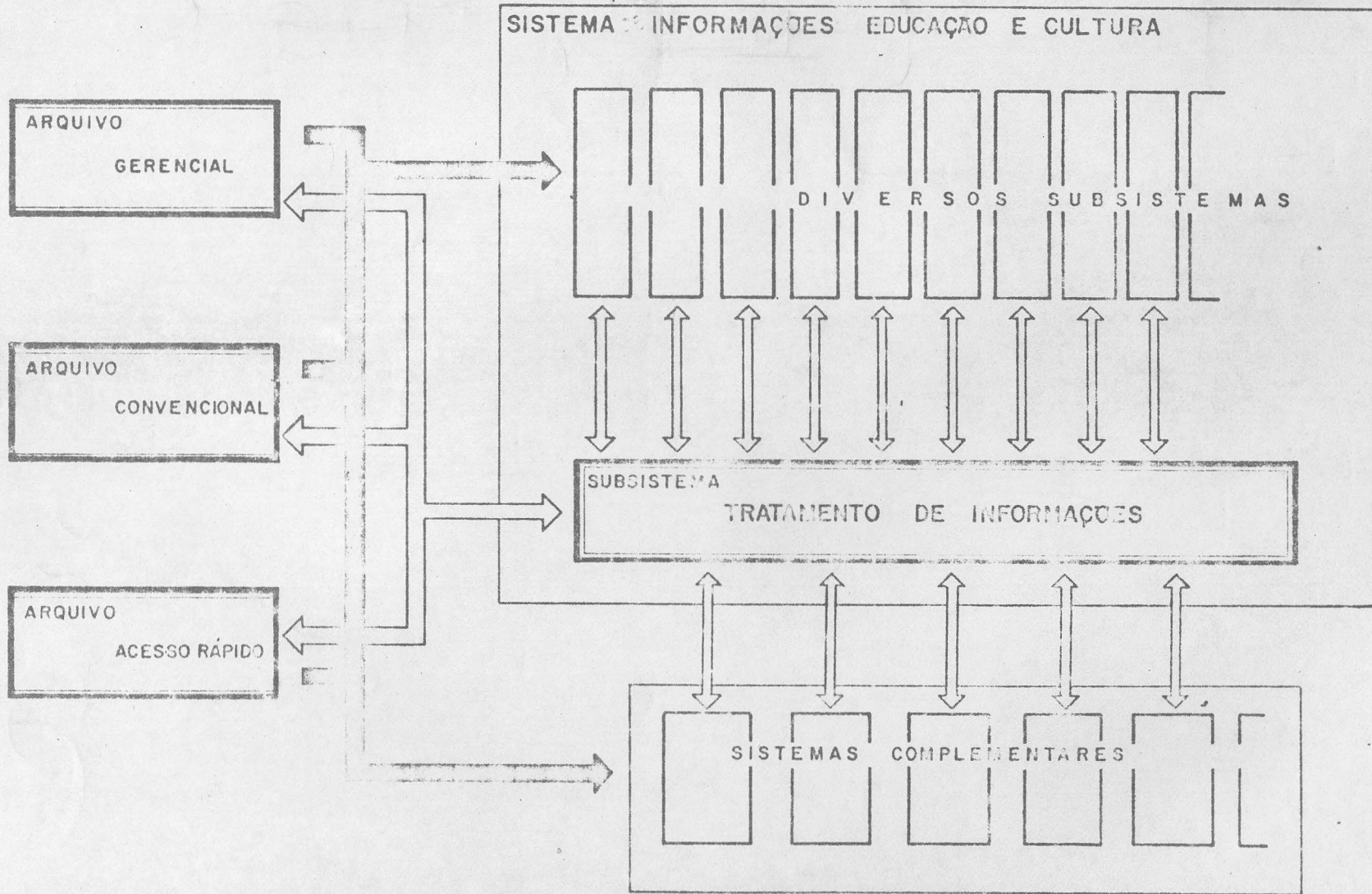


FIGURA 2 DEFINIÇÃO SOFTWARE DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA EDUCAÇÃO E CULTURA



NOTAS PARA UM PROJETO DO I.N.E.P.

Relações entre pesquisa e documentação

- I. O cientista ou o pesquisador em todos os campos do saber e nas suas atividades de pesquisa necessita permanentemente de um número considerável de informações pertinentes ao campo de seu interesse.

Tôda pesquisa ou estudo implica em mobilização de uma massa de documentos e informações que seria o seu suporte básico.

Se discriminarmos as etapas da pesquisa científica, veremos melhor como algumas delas estão intimamente ligadas ao suporte documentário:

a) Seleção do assunto

Categorias de documentos e atividades documentárias:

Bibliografias já existentes sobre o assunto; obras de referência ou básicas sobre o assunto. Levantamento de bibliografia especializada (sinalética ou analítica) Consulta às fontes de pesquisa (cadastro)

para:

conhecer os trabalhos já realizados, sua abordagem, seus resultados a fim de escolher as hipóteses de trabalho.

para:

b) Formulação de hipóteses

Obras teóricas ou metodológicas. Sínteses de metodologias já utilizadas em pesquisas congêneres. Elaboração de resumos da metodologia já utilizada.

para:

Fundamentar as hipóteses.

c) Coleta de Material:

1. Pesquisa de campo.

elaboração de questionários, consulta a modelos já utilizados

2. Compilação de dados

Estatísticas, Atos oficiais, doc. administrativos, etc. (de acordo com as exigências da pesquisa)

d) Análise e interpretação dos dados obtidos

Eventualmente consulta a estudos sobre metodologia de pesquisa e sobre interpretação de dados (estatística, matemática).

- e) Redação de relatório para publicação de resultados. [Revisão dos resultados de outras pesquisas para análise comparativa.

II. As atribuições do INEP consistem em efetuar:

1. Pesquisas sobre a situação da educação no país.
2. Estudos e levantamentos para prestar colaboração a Órgãos Internacionais e órgãos federais, estaduais, municipais, para implantação de soluções.
3. Experimentação pedagógica.

O suporte documentário para êsses trabalhos poderá ser discriminado por categorias ou atividades documentárias de acôrdo com cada uma das atribuições básicas do INEP:

1. Pesquisas (como detalhado acima por etapas da pesquisa)

2. Estudos e levantamentos [atos oficiais, Doc. administrativos, Estatísticos, Literatura pedagógica ou educacional corrente (nacional e estrangeira), relatórios, Planos de Educação. Anuários, Programas de Ensino, Pesquisa bibliográfica e elaboração de bibliografias especializadas;

Consulta a Cadastros [Institutos Pesquisas Estabelecimentos de Ensino

Elaboração de Sínteses, Resumos, Relatórios, Apreciações críticas de determinados problemas.

3. Experimentação pedagógica [trabalhos sobre métodos e processos de ensino, aprendizagem, currículos e Programas, Psicologia da criança e da adolescência, Sociologia educacional etc.

Meios audiovisuais : [filmes discos diapositivos fotografias etc.

III. Um serviço ou Centro de Documentação e de informações ligado a uma Instituição de pesquisa deveria, em linhas gerais, obedecer ao seguinte esquema básico:

ESQUEMA DE ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO1. Reunir:

- 1.1. Serviço que reúne, registra e classifica documentos de toda espécie podendo compreender: Biblioteca, Hemeroteca, Filмотeca, Fototeca, Discoteca, Arquivos de documentos não impressos.

Documentos impressos: Livros, Revistas, Jornais, Recortes, Folhetos, Legislação.

Documentos não impressos:

- a) Relatório, Questionário, correspondência, etc.
b) Filmes, discos, fotografias, diapositivos, microfímes, etc.

2. Analisar:

- 2.1. Serviço que analisa e condensa o conteúdo de Documentos podendo compreender: Serviço de Bibliografia, de Traduções, de Resumos.

Para o preparo de:

Cadastros, fichários sinaléticos, analíticos, índices, guias, bibliografias de diferentes tipos, resumos, traduções etc.

3. Divulgar:

- 3.1. Serviço que divulga ao público esta documentação podendo compreender: Serviço de publicações, de traduções e reprodução de Documentos, Serviços de Intercâmbio.

Por meio de:

Publicações periódicas, traduções, resumos, reproduções de documentos, informações por correspondência ou verbais etc.

IV. Na reestruturação das atividades de documentação e informação do INEP, há que considerar os seguintes pontos básicos:

- a) As necessidades da pesquisa e dos estudos educacionais, objetivos fundamentais da instituição;
- b) A importância do acervo reunido no CBPE e nos CRPE.
- c) A relevância dos Serviços que vêm prestando sob diferentes modalidades para documentar a educação no país.
- d) As ligações e o intercâmbio informativos que se estabeleceram no decorrer dos anos entre o CBPE e órgãos e instituições Nacionais, internacionais e estrangeiras, tornando o CBPE um verdadeiro "clearing house" em matéria de documentação educacional para onde aflui, já agora espontaneamente, grande quantidade de elementos informativos.
- e) Constituir a Biblioteca do CBPE a Biblioteca Central de Educação na área da Guanabara, consultada por pesquisadores, professores e estudantes.

Os pontos-chaves da reestruturação prevista deveriam objetivar:

1. A descentralização dos serviços de compilação de informações, seja transferindo parte desses encargos à Central de Informática da Secretaria Geral, seja passando-os aos CRPE, mantendo entretanto perfeita articulação com esses Órgãos.
2. Aperfeiçoamento dos métodos e processos de aquisição e de análise de documentos, introduzindo técnicas modernas que levarão gradativamente à automação desses Serviços.
3. Proporcionar melhor articulação entre a pesquisa e a documentação, com o levantamento sistemático das necessidades implícitas à atividade de pesquisa.
4. Treinamento e aperfeiçoamento do pessoal que trabalha no setor para que possa dominar as novas técnicas documentárias.
5. Esclarecimento sistemático aos pesquisadores dos recursos que lhes podem ser proporcionados e da assistência que podem esperar do setor de documentação.
6. Divulgação constante das atividades realizadas.
7. O estabelecimento de uma rede nacional de documentação educacional, articulando-se esta com a rede Nacional de documentação em Ciências Sociais, integrando-se gradativamente à rede Internacional de Documentação em Ciências Sociais que pouco a pouco está se constituindo através dos esforços das seguintes organizações internacionais :
FAO, BIT, OCDE, UNESCO.

A análise crítica desses pontos básicos e dos objetivos da reestruturação prevista permitirão que se elabore um plano de reorganização das atividades de documentação.

Em 18/1/1971

Regina Helena Tavares

FAO - Food and Agricultural Organization

BIT - Bureau International du Travail

OCDE - Organisation de Coopération et de Développement Économiques

UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization .

CENTRAL DE INFORMAÇÃO (INEP)

Sugestões para um esquema

Regina Helena Tavares
Técnica de Educação

1. Biblioteca

1.1. - Novos Serviços a criar :

1.1.2. - Catalogo coletivo de livros

1.1.3. - Catalogo coletivo de títulos de periódicos

Acêrvos dos
CRPE

2. Serviço de Bibliografia

2.1. - Análise de documentos (livros, artigos etc. para organização da BBE)

2.1.1. - Modificações : Redação dos abstracts : utilizando-se descritores (ERIC com adaptação) para posterior automação.

2.2 - "Depouillement" de artigos de revistas estrangeiras para constituição de um fichário analítico" (sem abstracts mas atribuindo-se descritores a cada artigo selecionado)

2.3. - Levantamento de bibliografias especializadas sinaleticas e analíticas.

3. Documentação e Informação

3.1. - Analise dos documentos não conservados em Biblioteca por meio de descritores para constituição de um fichário de indicação coordenada. (Possibilitando posterior automação).

3.2 - Legislação : A estudar modificação de seu "depouillement" (Estudo do sistema da Biblioteca da Câmara dos Deputados)

- 3.3. - Recortes de jornais : Estudar melhor esquema para sua classificação e descentralizar o serviço (ver item 4 descentralização).
- 3.4. - Informação : Toda atividades de informação (respostas) ficará a cargo de um setor especial que recorrerá a todas as fontes de informação reunidas e analisadas na Central mais comunicação com órgãos afins. (CRPE (ver item 4 descentralização) mais IPEA CLAPS etc.).

4. Descentralização

- 4.1. - Biblioteca.
 - 4.1.1. - Aquisição planejada (em colaboração com os CRPE e outras instituições afins; constituição de uma comissão inter-institucional)
- 4.2. - Bibliografia.
 - 4.2.1. - Análise dos documentos para a BBE. (a ser feita descentralizadamente) Por exemplo : pelos CRPE para as revistas e documentos oficiais de cada área segundo normas estabelecidas.
 - 4.2.2. - "Depouillement" das revistas estrangeiras (Depouillement com descritores a ser feita em colaboração com os CRPE).
 - 4.2.3. - Bibliografias especializadas (Levantamento em colaboração com os CRPE).
- 4.3. - Legislação (só analisar a legislação federal e do Estado da Guanabara). A estadual ficará a cargo dos CRPE em suas respectivas áreas.
- 4.4. - Documentos oficiais e outros
Só analisar documentos do Governo Federal mais do Governo do Estado da Guanabara e mais Estrangeiros. A análise dos documentos de fonte estadual ficará a cargo dos CRPE.
- 4.5. - Recortes . Só conservar recortes dos jornais da Guanabara e fichas ou microfílm de recortes de outros estados cuja "depouillement" seja feito pelos CRPE.

- 4.6. - Todo elemento de análise, ficha, fôlha solta, microficha etc. de documentos, de qualquer categoria deverá ser remetido para a CENTRAL.

5. Novos Serviços

- 5.1. - Cadastros
- 5.1.1. - De Instituições de Pesquisas
- 5.1.2. - De Pesquisas em Curso
- 5.1.3. - De Especialistas em Educação

Nota : - O mecanismo de descentralização deverá ser implantado gratuitamente após levantamento completo dos acêrvos dos CRPE e de suas atividades de documentação.

Importante:- A Central deverá dispôr de uma rêde de TELEX para comunicação direta e rápida com os CRPE.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO INEP

I - BIBLIOTECA

- 1 - Aquisição
- 2 - Processos Técnicos: Registro, Catalogação e Classificação
- 3 - Periódicos (Registro, Contrôlo, Análise de periódicos es - trangeiros)
- 4 - Referência
- 5 - Empréstimo
- 6 - Catálogos Coletivos -

Livros
e
Periódicos
- 7 - Recortes de jornais

II - INFORMAÇÃO E INTERCÂMBIO †

Manterá coleção de documentos não impressos e a legislação até 1972.

- 1 - Setor de Processos Técnicos (Registro, Catalogação e Clas sificação dos Documentos).
- 2 - Setor "Questão-Resposta" : - Atenderá a pedidos de informa ções e consultas, sob a assistência da Assessoria Técnica.

III - SETOR OU SERVIÇO DE BIBLIOGRAFIA

- 1 - Bibliografia Brasileira de Educação
- 2 - Pesquisa Bibliográficas
- 3 - Bibliografias Especializadas

IV - REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOSV - DIVISÃO EDITORIAL -1. Considerações prévias :

- 1.1 Em princípio o programa editorial de toda instituição é condicionado a sua capacidade produtiva e, no caso dos Centros de Pesquisas, a sua produção intelectual em nível científico, capazes de atender à demanda de informação para implementar a dinâmica educacional, afim compreendidos os planos, a administração, a política educacional e a atividade pedagógica dos sistemas de ensino.
- 1.2 Em consequência, um programa editorial objetivamente planejado deveria resultar da própria atividade científica programada dos Centros de Pesquisas Educacionais.

2. Sugestões :

- 2.1 Para essa programação, poder-se-ia instituir um critério tendo em vista o interesse operacional dos trabalhos, considerando
- 2.1.1 o alcance nacional;
- 2.1.2 o nível científico de sua realização;
- 2.1.3 a oportunidade e atualidade da contribuição
- 2.2 Cabe à Divisão Editorial planejar, produzir, diagramar acompanhar a execução tipográfica e efetuar a entrega ao consumo de suas publicações.
- 2.3 A Divisão Editorial divulga trabalhos de qualidade científica superior, publicando as séries lançadas pelo CBPE e ampliando-as :

Série I - Guias de Ensino A. Ensino Fundamental
B. Ensino Médio

- " II - Livros de Texto
- " III - Livros-Fonte
- " IV - Currículos, programas e métodos
- " V - Inquéritos, levantamentos e pesquisas
- " VI - Bibliografias Especializadas
- " VII - Doutrina da Educação
- " VIII - Planejamento Educacional

+X Tecnologia de Educação

X. Cursos Cooper

XI Sociedade e Educação

XII A B E

além de manter e revalorizar os periódicos atuais.

Bibliografia Brasileira de Educação

Boletim Informativo

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

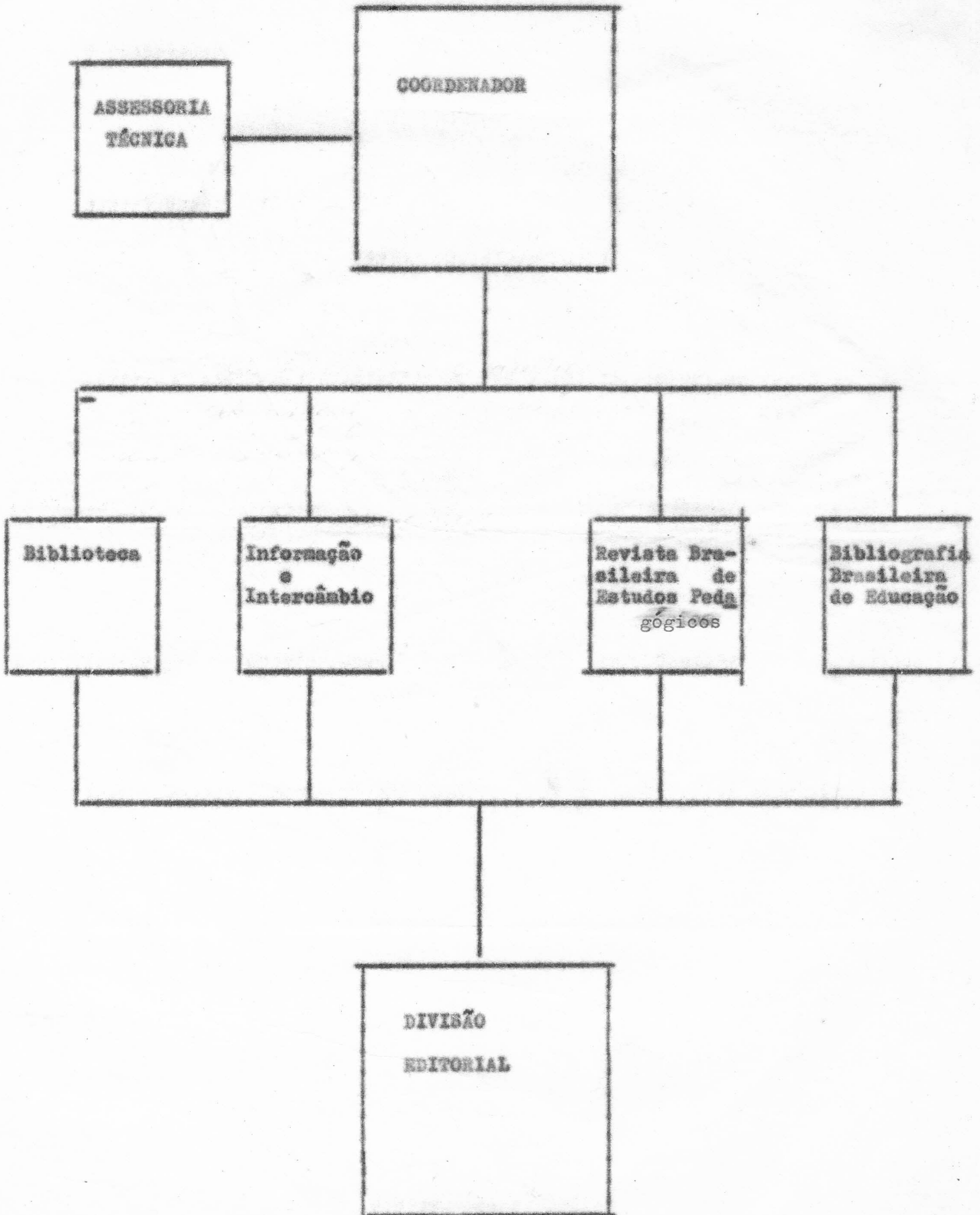
2.4. A Cada Centre caberia a divulgação de seu Boletim interno, bem como de estudos de interesse mais especificamente locais. Os trabalhos, artigos e pesquisas de maior amplitude seriam encaminhados a Divisão Editorial para divulgá-los através das séries ou dos periódicos.

2.5. A Divisão Editorial contará com a assessoria de especialistas nos diversos campos para avaliar os estudos e contribuições a serem publicados.

2.6. A divisão deverá ser aparelhada convenientemente em termos de pessoal e equipamento sendo o pessoal de nível técnico funcional com a presença de redatores, diagramadores, revisores, etc. técnicos em publicação.

/vm,

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO INEP



Agenda, 1º de Novembro
de 1972

G. T. Doc. e Inf.

Manhã

1. Reunião com alguns assessores
Tidelina - Jader.
2. Análise do Documento: Sistema
de Informacões para Educação e
Cultura. Entradas do doc. para reprodução XEROX
3. Providências para datilografias
de alguns documentos quando-organizar
4. Providências para obtenção de
material de consumo
5. Ida à Reunião do G.T. Terminologia
Tidelina
6. Providências quanto às vagas
do curso do IBBD.
7. Entendimento com a Presidente
do IBBD. Sobre pessoal a
ser contratado - indicações de
2 bibliotecários para entrevista
8. Entrevista com 1 candidata
ver. folha anexa
9. Entrevista com 1. candidata
ver. folha e curriculum vitae
anexo.

Personal

1) Assessoria Superior
Responsabilidades e tarefas

1.1 Projetos -
~~Elaborar~~ de Insumos

1.1.1 Biblioteca

Serviços de Documentação e Informação

~~Serviços~~
Serviços de Divulgação

Serviços de Arquivamento automático

Serviços de Reprodução

Assessoria de 2º nível

Responsabilidades e tarefas

Subsídios p/
elaboração do Projeto
Doc. e Ferr. Educacionais

Não anote
deste pasta

1



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Prêmios CNPq Sistema
Nacional de Informatização

Coordenador Hoggar

Informatização - comunicações

Committee of Scientists and Tech.

Tapes

Serdes de Bo Hoopap -
Política de aquisições e controle de
produtos Publ. índice e controle

Serdes de Informatização
Política de aquisições e controle de
produtos e que tem sempre controle
total de gastos em todas as unidades

Centro de Análise de Informatização
Política de aquisições e controle
seletiva

Traduzido
3 D



2/1
Cleaning house
centre de dest. de
doc
Centro de Referência
Referral Center.

Biblioteca Deposito
Publ que acumula
material como peteca



Problemas a serem
resolvidos pelos doc.
ou cientista de Infom.

Sherr

- 1) Acessibilidade física
- 2) Acessibilidade de conteúdo
- 3) Classificação
- 4) Pessoal
- 5) Pesquisa



Lelia — Centro de
 concito de Centro de
 Informaçõs D. pontos
 formas de registro (doc)
 Obj Promover a expansão
 da inform —

- 1) Coleta
- 2) Análise
- 3) Tratamento
- 4) Divulgaçõs — Com.

Exe. de Centros de Informaçõs
 CNRS — France
 Alemanha — R.F. — Prússia Gov.
 2) Cooperas na Europa —
 Ser. de Informaçõs nas Em. do Gov.
 Transmissão a setores privados
 que se ocupam de informaçõs

Soelia



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Teoria e metodologia de

Imps
Org Parâmetros financeiros

50% por indústrias e
20% fundos gov -

Programas Subvenções

Química mas impes

Foguetes - impes
de 2000 - fundos de
empresas química

UBSS. Inst Técnica

VUIT.

7452 : Imposto com
federais -

+ 7 orçãos

Pres. de Pesquisa : 20.000
colaboradores já em 2000

4/ Zelia



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Publ. Publ. Estadual.

qui. Britânica.

1916. Dep. of Sci. & Ind.

Research - pioneer
org central

Estabelecimento Centralizado

1) Org. Consult.

org. coord.

org. execut.

org. de disseminação

3 setores Pesq. Se

educ. e Saude

Tecnologia

Comun. e Ind. e Artes.

5 Loelia



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

The British Librarians

Museu Britânico

Bibl de Pat

Nacional Central Library

British National Bibliography

USA. Desenvolvimento

Projetos - esforços para centralizar

Canada:

Bibl Nacional Científica -

Dev. Inf. Científica: Sur

Pergunta - Resposta

União. Selores Indústrias

Univ. Selores jovens namitas

Successores Research Librarians

BIREME

PRÉSIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA



4553 períodos

Porque a Bireme
só tem na bibliograf. 9
e no reposit. estes
doc. 9

Centro de Informaçõs
sobre Patentes - Brasília

2.000.000 de doc

1.200.000 francesas

400.000 pedidos de
patentes Alemanha

50.000 pedidos patentes
Holanda

Classif. Nacional. de Patentes

Brent 80.000 patentes
class. int.



1
Mans PiPPER :

Sub-projetos:

Doc Bases sistemas de
inform.

IBB D

- 1) Plans de Metas e Bases
de 1970
- 2) Plans Bases do Gov.
Ministros do Planejamento
- 3) Centro Nacional de Inf.
Centro de Serv. de Inform.
Sub sistema
de informática
tecnológica
agrícola
col. inf. extensa



4) Plans Nacional de
desenvolvimento.

5) Esquemas:

Setor Nacional
de Infor. Científica e Técnica

6) Estimulos a res. científicas

O IBBD.

1954: Criação.

31c - Há pessoa para a

Bull. Inq? -

Catálogo Coleções. Periódicos.

Bull. Nacional

Boletim Bull. 1968-1972

Inf. Inq. do Inq. - em publicação



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

contados com 314. para
na sua publicação o B.B.M.

B.B.M. dupl.

Libros no estado em
disponibilidade do setor.

1973: procurados
no mesmo ano

Ogrosis: comiss
esperar para fazer
critérios para ogrosis
maternal estrangeiros



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Presam - reunias

27 de Novembro

2º fer -

10 horas



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)

UNESCO

Guidelines for the
establishment and development
of monolingual Thesauri
for information Retrieval

SC/W.S/500

Paris 22 dec 1971

original Français

fruto de um convenio
entre a Unesco e a Unesco

1

SEMINÁRIO SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

- 1) - FINALIDADE: Preparo de dados para a elaboração de Projetos Específicos que conduzam a implantação do Sistema Nacional de Informação Científica e Tecnológica.
- 2) - LOCAL: Sede do Conselho Nacional de Pesquisas, à Av. Marechal Câmara, 350 - 6º andar - Rio de Janeiro, GB.
- 3) - DATA E HORÁRIO: Dia 30 de outubro de 1972 (3ª. feira) no horário de 9 às 12 horas e 14 às 17 horas.
- 4) - COORDENADORES: Profª Hagar Espanha Gomes, Presidente do IBBD e Dr. Mario Ripper, do SERPRO, do Ministério da Fazenda.
- 5) - AGENDA:

9hs	- (15min)	- Informação - Conceitos Gerais	<i>Hagar</i>
9:15	- (40min)	- Política Governamental de Diversos Países - Exemplos - Influência de Processamento de Dados	<i>Selva</i>
10:00	- (40min)	- Política Governamental Brasileira (SNICT - IBBD - BN)	<i>Mario Ripper - Hagar</i>
11:00	- (40min)	- Exemplos de projetos	
		BIREME - 20m	
		Patentes - 20m	
12:00	- 14:00	- Almoço	
14:00	- (25min)	- Regra de Projetos (FINEP) +	
14:30		- Discussão Aberta	